



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

CONSTRUÇÃO DE SABERES E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO: EDUCAÇÃO E DOCUMENTOS ESCOLARES

Autores: FILOMENA LUCIENE CORDEIRO REIS, JOÃO OLÍMPIO SOARES DOS REIS, ELIZABETE BARBOSA CARNEIRO, MARIANA ASSUNÇÃO MAIA, AMANDA CAROLINE ALVES DOS SANTOS, MARIA EDUARDA ANDRADE RUAS, JENIFFER LAVINY CARDOSO PINHEIRO

Introdução

Os arquivos, no geral, acumulam documentos no decorrer do exercício das atividades que as escolas executam e, dessa forma, geram um acervo rico para o desenvolvimento de pesquisas. Os estudiosos atentos a essa questão devem usufruir desse material para pensar a educação no Brasil. No entanto, verificamos que há um descaso generalizado com os documentos, sobretudo nas escolas públicas, motivados, principalmente pela falta de conhecimento sobre o assunto e de espaço para armazená-los.

Nesse sentido, a presente pesquisa se propõe a estudar os arquivos públicos escolares de Montes Claros, especificamente o da Escola Estadual Belvinda Ribeiro, com o objetivo de averiguar as possibilidades desse acervo para construção da história da educação.

Material e métodos

A pesquisa pretende investigar os arquivos públicos escolares, especificamente o da Escola Estadual Belvinda Ribeiro, com a finalidade de compreender o universo escolar e os documentos produzidos e recebidos por essa instituição e as possibilidades para a escrita da história da educação em Montes Claros, Minas Gerais.

No intuito de desvendar a relação educação, história da educação, saberes docentes, prática de formação e documentos escolares, utilizamos como fontes legislações sancionadas pelos Governos Brasileiros no âmbito federal, estadual e municipal, pertinentes a área arquivística e educacional, visando detectar ações de políticas públicas, que preservem o patrimônio, entre eles, os documentos escolares, que nos permitem escrever a história da educação de Montes Claros.

O método usado, sobretudo para análise dos documentos é o de Análise-histórico- lógico, que estuda a trajetória real dos fenômenos e acontecimentos no decurso de sua história. O método lógico e histórico não está divorciado entre si, pelo contrário se complementam e estão intimamente vinculados. O método lógico serve para embasar teoricamente um fenômeno baseado nos dados que proporcionam o método histórico, de maneira que não constitua simplesmente um raciocínio especulativo. De igual modo, o método histórico deve descobrir a lógica objetiva do desenvolvimento histórico do fenômeno e não limitar-se a simples descrição dos fatos. Afirmamos unidade dialética entre o método lógico e/ou histórico.

Nesse sentido, os documentos escolares possibilitam aos pesquisadores - professores e estudantes do ensino superior e médio envolvidos na pesquisa - a compreensão das práticas educativas (des)(re)construídas através dos relatos e descrições. A prática de formação se concretiza com a investigação científica realizada nesse acervo, que constrói saberes, em especial no campo da História da Educação.

Resultados e discussão



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

O estudo se desenvolve no arquivo da Escola Estadual Belvinda Ribeiro. Os pesquisadores são professores e estudantes do Curso de Pedagogia e História da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), bem alunos do ensino médio de escolas públicas de Montes Claros. Esses estudantes são bolsistas de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

A pesquisa está sendo executada em várias etapas. A primeira etapa consistiu no estudo sobre a temática. Para tanto, uma bibliografia foi apresentada para leitura e discussão com o grupo de trabalho coordenado pelos professores. Na segunda etapa realizaram-se visitas a arquivos escolares de Montes Claros, com o objetivo de averiguar as questões referentes ao tema do estudo. Priorizamos as escolas, onde os bolsistas de iniciação científica estudam, assim como a Secretaria Geral da Unimontes. A terceira etapa constituiu da pesquisa no arquivo da Escola Estadual Belvinda Ribeiro verificando, sobretudo a forma de armazenamento e tipos de documentos produzidos e recebidos pela instituição. A quarta etapa é a análise desses documentos da citada escola. O projeto de pesquisa encontra-se nessa fase, pois ainda está em andamento. A quinta etapa é a construção de produções científicas a partir dessa documentação que pode revelar as práticas educativas nesse universo e, posteriormente sua publicação. Nesses moldes, o estudo possibilita a construção de saberes e práticas de formação.

Considerações finais

A escolha desse tema de pesquisa nos permitiu fazer o estudo acerca dessa questão relativa a documentos escolares, que é inquietante para pesquisadores da história da educação, especificamente em Montes Claros.

Essa pesquisa, ao estudar o arquivo da Escola Estadual Belvinda Ribeiro, constata até o momento, a validade intelectual e social desses espaços, enquanto lugar de memórias, bem como possibilitadores da construção de saberes e prática de formação. Nesse sentido, o estudo objetiva verificar os referidos arquivos constituídos com a finalidade de preservar documentos da escola, procurando compreender os critérios adotados na seleção do que deve ser conservado ou eliminado. O estudo procura perceber o papel do arquivo não apenas como guardião de papéis antigos e velhos, mas também como produtor de memórias da educação, remetendo os cidadãos em relação à construção da história, em especial da educação e do seu direito como cidadão.

A preocupação em entender a relação entre educação, história da educação e arquivos escolares constitui de experiências nesse campo, que nos fizeram perceber a importância dos arquivos e da necessidade de conservação e preservação desses documentos. Nessa perspectiva, a pesquisa desenvolve saberes e, com o grupo de trabalho permite práticas de formação em uma área com poucas produções e necessitada de estudos.

Agradecimentos

Agradecemos a Diretoria de Biblioteca da Unimontes, CNPQ e FAPEMIG.

Referências bibliográficas

ARQUIVO PÚBLICO DA CIDADE DE BELO HORIZONTE. **Seminário Bases para Implantação de um Arquivo Moderno**: O Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte. Anais. Belo Horizonte: Secretaria Municipal de Cultura. 1991.

BARROS, José D'Assunção. **O campo histórico**: as especialidades e abordagens da História. Rio de Janeiro: CELA, 2002.

BOVETO, Lais; OLIVEIRA, Terezinha. Reflexões sobre a função social do professor na universidade. **Revista Educação em Questão (UFRN)**, v. 55, p. 211-239, 2017.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

GADOTTI, Moacir. **História das Ideias Pedagógicas**. São Paulo :Ática, 2005.

LUZURIAGA, L. **História da Educação e da Pedagogia**. São Paulo: Editora Nacional, 1984.